

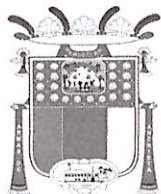
Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 02 DE AGOSTO DE 2022. Às dezoito horas, do dia dois de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicações 581/2022, 605/2022, 606/2022 e 607/2022 de autoria do vereador Renan Delfino; 2) Indicação 594/2022 do vereador Renato Lorencini; 3) Indicações 595/2022 e 604/2022 da vereadora Terezinha Mezadri; 4) Indicações 596/2022, 597/2022, 598/2022 e 599/2022 do vereador Pablo Florentino; 5) Indicações 600/2022, 601/2022, 602/2022 e 603/2022 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 6) Indicações 608/2022, 609/2022 e 610/2022 do vereador Rodrigo Semedo; 7) Indicações 611/2022, 612/2022, 613/2022 e 614/2022 d vereadora Marcia Cypriano; 8) Moção nº 113/2022 de aplausos aos servidores da área da educação do município de Anchieta, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri, aprovado pelo Plenário; 9) Moção 114/2022 de congratulação e aplausos à comunidade de Mãembá pela realização do 2º Arraia da Família, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 10) Moção 115/2022 de congratulação e aplausos à comunidade de Praia dos Castelhanos pela realização da 3º Festa da Fogueira, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 11) Moção 116/2022 de congratulação e aplausos à comunidade de Itapeúna pela realização do 16º Torneio de Futebol entre Famílias, de autoria do vereador Pablo Florentino e coautoria do vereador Renan Delfino aprovado pelo Plenário; 12) Moção 117/2022 de congratulação e aplausos à comunidade da Guanabara pela realização do Arraia da Guabanara, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 13) Moção 118/2022 de congratulação e aplausos ao Coletivo "O outro lado da história" pela organização e realização do evento "Noite na Praça", de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 14) Moção 119/2022 de Louvor e Aplausos a atleta Jéssica Ferreira Mendonça, eleita melhor jogadora do Campeonato Estadual 2022, de autoria do vereador Edson Vando Souza, aprovado pelo Plenário; 15) Requerimento 174/2022 de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva e coautoria dos vereadores Pablo Florentino e Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 16) Requerimento 175/2022 de autoria do vereador Pablo Florentino e coautoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 17) Requerimentos 176 e 177/2022 do vereador Renan Delfino, aprovados pelo Plenário; 18) Requerimentos 178/2022 e 179/2022 da vereadora Marcia Cypriano; 19) Projeto de Lei nº 53/2022 – Dispõe sobre a criação da "Olimpíada da Terceira Idade" no município de Anchieta, de autoria do vereador Renan Delfino; 10) Prestação de contas nº 31/2022 – Encaminha o balancete da receita e despesa referente ao mês de julho/2022 do IPASA; 21) Requerimento 11/2022, da Sra. Charlene Lourencini, para falar sobre "Remanejamento do coordenador da Escola Amarilis Fernandes Garcia"; 22) Requerimento verbal do vereador Pablo Florentino, solicitando ao Prefeito informações a respeito do pagamento do novo piso salarial dos agentes comunitários e agentes de endemias, conforme Lei Federal, aprovado pelo Plenário. Na sequencia, antes de conceder a palavra para o uso da tribuna livre o Sr. Presidente disse que na semana passada a Casa comemorava, junto com a Secretaria de Educação, algumas conquistas e que em várias ocasiões aquela Secretaria foi elogiada, assim como seu Secretário, por ser uma pessoa capacitada e técnica. Também disse que, por diversas vezes foi apontada a

Handwritten mark

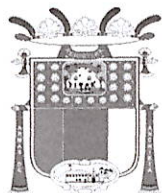
Handwritten signature



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

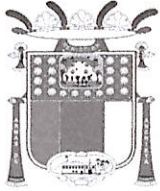
necessidade de haver uma melhora no relacionamento do Secretário para com as pessoas, sobretudo porque as tratativas não são generosas ou corteses, e “um pouquinho de cortesia não faz mal a ninguém”. Disse que o Secretário tem dificuldade nisso para com os seus subordinados, haja visto as manifestações de diretores e coordenadores, que reclamam da forma indesejada com que são tratados pelo secretário de educação. Ressaltou que o Secretário é uma pessoa técnica, capacitada e tem uma boa equipe, porém, falta o trato necessário para lidar com gente, para lidar com as pessoas e que tanto os Vereadores quanto os Secretários e outros cargos políticos são funcionários do povo, portanto, o “*modus operandi*” tem que ser no mínimo com a educação e respeito que o cidadão anchietense merece. Dito isso, o Sr. Presidente concedeu a palavra por dez minutos à Sra. Valquiria Moraes, que falou sobre “Remanejamento do coordenador da Escola Amarilis Fernandes Garcia”. Disse, a professora Valquiria, que na ocasião representava os professores e funcionários da Escola e que juntos redigiram uma carta, da qual fez a leitura. Resumindo seu pronunciamento, ela disse que uma gestão democrática está baseada na coordenação de atitudes e ações que propõem uma participação social, ou seja, de toda comunidade escolar, mas que infelizmente não vem sendo um processo em conjunto e a escola Amarilis não tem tido voz perante a Secretaria de Educação. Disse que ontem, dia 01 de agosto, a escola recebeu um comunicado bastante desagradável, que desestruturou toda equipe escolar, bem como os alunos, de que o coordenador pedagógico Rômulo, havia sido transferido de uma hora pra outra para outra escola. Ressaltou que se trata de um excelente profissional, muito comprometido com seu trabalho e que o que chateou foi o fato de não ter havido nenhum esclarecimento a respeito da tomada de decisão. Disse que o coordenador Rômulo (Rominho, como é carinhosamente chamado) é um ser humano que merece respeito, que de forma voluntária se compromete com um projeto de voleybol em que alunos de várias escolas participam e faz a diferença no município, representando o município de Anchieta e até o Estado do Espírito Santo. Ressaltou que a escola entende que profissionais possam ou devam ser remanejados, porém, que poderia ser deixado para o próximo ano, já que estamos no mês de agosto. Disse todos perceberam uma grande desvalorização não só com o profissional, mas com toda escola e que a comunidade escolar não estaria satisfeita com a decisão “autoritária” de retirar o coordenador Rômulo de sua função na escola Amarilis, portanto, pediu o apoio da Casa e, ao Prefeito, que pensasse com carinho e voltasse atrás na decisão. Em seguida, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra a vereadora Marcia Cypriano, que após cumprimentar o público presente e os internautas, se referiu à Sra. Valquiria dizendo que uma gestão democrática deveria realmente possibilitar a transparência, a participação e a democracia e citou uma frase de Santo Agostinho que diz: “*Mede-se o valor de quem parte pela saudade que ela deixa nos que ficam*”, e que mede-se o valor de um profissional da educação pelo que ele consegue mobilizar em menos de 24 horas. Continuou dizendo que se o Rominho não fosse importante para escola Amarilis nada disso estaria acontecendo e que as pessoas apedrejam somente as arvores que dão bons frutos. Disse que faltou o diálogo com este profissional que contribuiu para formar campeões do voleybol, que touxe, inclusive, medalhas de ouro para o município de Anchieta. Disse que este profissional é literalmente um educador, pois não está preocupado com o quanto entrará em seu bolso, mas sim em



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

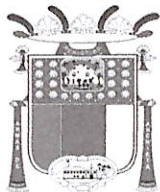
fazer uma obra social na escola. Parabenizou o Rominho por sua trajetória na escola e disse que tinha certeza de que o Prefeito voltaria atrás na decisão, para que a comunidade escolar o tivesse de volta. Em aparte, disse o vereador Pablo que também tinha sido procurado por vários professores e que o coordenador Romulo estaria muito abalado com sua transferência. Ressaltou que se trata de um excelente profissional e que concordava que, se fosse preciso transferi-lo, que a transferência fosse deixada para o final do ano. Continuando, a vereadora Marcia falou de sua indicação na qual solicita a construção de um mercado municipal em Anchieta, dizendo que ele, além de oferecer oportunidades para os comerciantes autônomos, atrairá diferentes públicos, afinal, todos os mercados municipais atraem e fomentam o turismo e a renda. Também falou de seu pedido para que as famílias que já recebem as cestas básicas possam continuar a receber o vale feira. Disse que em 2013, quando o programa vale feira foi instituído no município, as famílias recebiam os dois, vez que o objetivo do mesmo é complementar a alimentação familiar com frutas, verduras e legumes. Disse que em 2017 isso acabou e que as famílias não podem ficar na fila, por um ano, aguardando um cadastro para ter direito ao vale feira, que isso é um absurdo, uma covardia. Também falou de sua indicação solicitando que se crie no município um projeto denominado "remédio em casa", que visa ajudar as pessoas acamadas, idosas e portadoras de deficiência. Disse que nem todos os medicamentos podem ser entregues em casa, mas que, se as agentes de saúde pudessem entrega-los a essas pessoas que tem limite de locomoção, seria muito interessante. Também falou de sua indicação que, segundo ela, foi baseado no pedido de uma pessoa com deficiência visual, que fez um requerimento ao DER e este lhe encaminhou um relatório do que precisa ser feito no trevo dos Castelhanos. Disse que no local já houveram várias mortes, atropelamentos e acidentes e que no relatório é pedido botoeira e sinal sonoro, de grande valia para uma deficiente visual. Ressaltou que se trata de um trevo muito perigoso para os motoristas e para os pedestres, haja visto os diversos acidentes ocorridos no local. Também comentou sobre seu requerimento dizendo que uma família teve sua casa condenada pela defesa civil e agora precisará sair do aluguel social vez que "já venceu o prazo". Esclareceu que se a família está em vulnerabilidade social e se sua casa está condenada pela defesa civil ela tem sim o direito de receber o aluguel social, além do direito de ter sua casa construída pelo poder público, o que é garantido não só pela Constituição Federal, mas também pela Lei Orgânica Municipal. Então, disse que as pessoas que estão no aluguel social precisam ter uma posição do poder público de quando iniciarão as obras das casas populares para elas, vez que são prioridade. Disse que não se tira uma família do aluguel social sem dar a ela uma solução, senão outras questões sociais, de vulnerabilidade, serão criadas. Portanto, fez o apelo para que se inicie já a construção das casas populares no município, vez que há sete anos elas não são feitas. Finalizou mandando seu abraço á comunidade de Ubu e dizendo que já fez o pedido de reforma da quadra para a comunidade, portanto, que tinha certeza de que o secretário a colocaria como prioridade, já que a comunidade precisa do espaço. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que cumprimentou o público presente e os internautas, fazendo menção especial a colega, professora Valquiria. Disse que, como professor, não poderia deixar de mencionar algumas palavras em relação a situação envolvendo o coordenador Rominho. Comunicou já ter feito um ofício ao Secretário de Educação, buscando entender melhor a situação que o levou a transferir o coordenador de uma grande escola, onde há uma grande diversidade e onde teve a honra



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

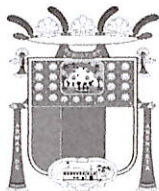
de trabalhar no ano de 2002, para uma outra menor. Disse que hoje foi falado algo que é preciso refletir – planejamento – pois educação não se faz sem planejamento, sem valorização do profissional e sem ouvir a comunidade escolar. Ressaltou que um dos objetivos da educação é a gestão democrática e ela requer atitudes e ações e que, diante de tudo que foi visto, a transferência foi extremamente prejudicial à comunidade escolar. Disse que o coordenador Rominho já estava adaptado ao ambiente escolar, acostumado com as diversidades e, de repente, antes do final do ano, é transferido de escola o que é lamentável. Ressaltou que é preciso dar bons exemplos aos alunos e que uma atitude como esta não foi um bom exemplo, vez que houve manifestação de vários profissionais, vários alunos e, a vinda da professora Valquiria nesta Casa, ela que nunca se envolveu em questões como esta, o que o teria deixado surpreso. Disse que é preciso dar ouvidos e prestar atenção neste ato porque esta não pode ser uma situação de deixar acontecer, ao contrário, deve-se procurar entender o porque, vez que o Amarilis é uma escola que requer atenção, carinho, amor e comprometimento. Disse que esta é uma situação da qual esperam resposta e uma resposta satisfatória, não simplesmente uma resposta, porque não cabe no contexto. Em aparte, o vereador Renato Lorencini cumprimentou o corpo discente e docente da escola Amarilis e disse que o diálogo é sempre o caminho, que tanto o Prefeito quanto o Secretário saberão tratar com carinho o pedido feito aqui hoje. Disse a Casa também está aqui para solicitar que tanto o Prefeito quanto o Secretário revejam a situação, inclusive com a nova diretora da escola, para atender a comunidade escolar. Continuando, disse o vereador Robinho que ficou sabendo hoje à tarde que a nova diretora do Amarilis será a Gina e que tem certeza de que ela dará um ânimo maior àquela escola, esperando que possa ter o Rominho como parceiro, pois todos sabem de sua importância para aquele ambiente escolar. Também mencionou o requerimento apresentado pelo colega Pablo, relacionado ao piso salarial dos agentes de saúde e agentes de endemias e disse que teria feito o mesmo pedido há algumas semanas, cuja resposta encaminhada pela Secretaria de Saúde, foi a de que o projeto está sendo confeccionado na Procuradoria Municipal e assim que estiver pronto será encaminhado a esta Casa, com os efeitos retroativos ao mês de maio. Disse que já pediu celeridade, vez que as pessoas tem cobrado e, por isso, conclamou ao Secretário de Governo presente, que levasse a mensagem ao Executivo para que encaminhasse o Projeto o quanto antes, para que seja analisado e votado em regime de urgência. Em seguida, o Sr. Presidente passou a Presidência a vereadora Terezinha Mezadri, para que pudesse fazer uso da palavra. O vereador Edson Vando cumprimentou o público presente e os internautas, fazendo menção especial à professora Valquiria. Também parabenizou à comunidade de Mãembá, pelo retorno com as atividades de artesanato, que em parceria com o SENAI, tem recebido várias aulas e cursos, além de pessoas de diversas comunidades para participar. Disse ter participado da formatura de um grupo de costureiras e convidou todos a visitarem o espaço, na comunidade, chamado “Artesanato Mãembá” que reúne uma diversidade muito interessante de artesãos. Também disse ter visitado o campo de futebol, onde o Silvinho, morador da comunidade, desenvolve um trabalho voluntário muito bacana com as crianças. Parabenizou a comunidade pelas ações que vem desenvolvendo nas áreas da cultura, do artesanato e do esporte. Também parabenizou os eventos ocorridos no final de semana: em Itapeuna o futebol entre famílias, na Ponta dos Castelhanos a Comitativa dos Amigos, promovida pelo Diguinho, o Arraia na escola de Castelhanos da diretora Elisangela e o Arraia na escola de Iriri, da diretora Daniela, todos



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

em parceria com o Poder Público. Corroborou com as falas dos colegas vereadores em relação ao ocorrido na escola Amarilis e rogou para que a nova diretora Gina desse continuidade aos trabalhos na escola, que é uma escola de referência e, portanto, não pode perder a qualidade do ensino e aprendizagem. Disse que respeita as decisões do Prefeito Fabrício, mas que entende que para se assumir o cargo de Secretário no município, as pessoas deveriam se aprofundar para saber se relacionar com as pessoas, procurando saber qual a maneira de viver e de ser de cada um e não querer enquadrar os funcionários, coordenadores, diretores, "o sistema", do jeito que pensa o Secretário. Disse que o Secretário vem de outro Estado e de outro município e pensa de uma maneira diferente, que o respeita, principalmente, pelo fato dele ter sido nomeado pelo Prefeito Fabrício, porém, que não cansa de falar que é necessário respeitar o local, pois a imposição não funciona. Disse que tem contato diário com professores e coordenadores e há um grau de insatisfação grande com o atual Secretário de Educação, que precisa dar uma melhorada na relação, no "*modus operandi*", já que é uma pessoa capacitada e já demonstrou isso, mas tem a dificuldade em ouvir apenas um lado da história. Ressaltou que isso é muito negativo para o gestor público, vez que tem duplicada sua chance de errar: uma por não ouvir os dois lados e outra por tomar uma decisão que complicará a vida de uma pessoa ou de uma comunidade inteira. Disse que sua sugestão, que também pode ser encarada como crítica construtiva, é a de que oussa sempre os dois lados antes de se tomar uma decisão, assim as chances de serem acertivas beirarão os cem por cento. Finalizou se colocando à disposição e parabenizando o Secretário de Governo pelo diálogo que vem mantendo com a Casa, pedindo que levasse esse "tato" para algumas Secretarias que não têm, vez que são servidores públicos, portanto, quem está pagando seus salários merecem respeito. Disse que as reclamações relacionadas ao Secretário de Educação não são de agora, portanto, é preciso humanizar o tratamento, o atendimento às pessoas e o serviço, que deve ser de qualidade. Também usou da palavra o vereador Renan Delfino e disse que o diálogo é sempre importante, portanto, parabenizou a vinda da professora Valquiria, juntamente com os alunos da escola Amarilis e se colocou à disposição. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia e solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores. Havendo número legal, foi feita a leitura dos projetos constantes da pauta, a saber: **Projeto em 1ª Discussão**: Projeto de Lei Complementar nº **04/2022** – Altera a Lei Complementar Municipal nº 27/2012, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº **37/2022** – Altera a Lei Municipal nº 1.431 de 07 de julho de 2020, de autoria do vereador Pablo Florentino; Projeto de Lei nº **45/2022** – Institui a "Paella Mineira" prato símbolo que representa 24 edições de Festival Capixaba de Frutos do Mar, de Iriri, Anchieta-ES, e dá outras providências, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri; **Projetos em 2ª Discussão**: nº **12/2022** – Dispõe sobre a proibição da limpeza e varredura das praias do município de Anchieta por pá mecânica carregadeira e caminhões em prol de um ecossistema sustentável e a preservação das praias para as presentes e futuras gerações, de autoria da vereadora Marcia Cypriano; Projeto de Lei nº **32/2022** – Dispõe sobre o processo administrativo no âmbito do Poder Executivo do Município de Anchieta, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº **39/2022** – Dispõe sobre a criação de data comemorativa no âmbito do município de Anchieta, o Dia Municipal das Religiosas Carmelitas da Divina Providência, incluído no calendário oficial de eventos do município e dá outras providências, de autoria do vereador Edson Vando Souza; Projeto de Lei **42/3033** –



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Dispõe sobre alterações na Lei Municipal nº 21.524/2022, de autoria do Poder Executivo; O Sr. Presidente submeteu os projetos à discussão franqueando a palavra aos senhores vereadores. Usou da palavra a vereadora Marcia Cypriano e disse que o Projeto de Lei nº 12, de sua autoria, já havia dado entrada no ano passado, porém sofreu um veto pelo fato de vir descrita a forma de como seria feita a limpeza da praia central. Disse que o projeto foi refeito e que apenas pede que o Prefeito, a Secretaria de Infraestrutura e a Secretaria de Meio Ambiente decidam a melhor maneira de cuidar de nossas praias, para que haja sustentabilidade e para que no futuro jamais aconteça nenhum tipo de acidente, como o que ocorreu no município de São Vicente, em São Paulo, onde uma turista de setenta anos foi morta por um trator durante a limpeza da praia. Em seguida, não havendo nenhuma outra manifestação por parte do Plenário e não havendo mais nada a se tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, convidando a todos para próxima. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

EDSON VANDO SOUZA

Presidente

RENAN DE OLIVEIRA DELFINO

Vice-presidente

TEREZINHA VIZZONI MEZADRI

Secretária